

Plano de Ação TEIP4 - 2024/2027 Adenda Março 2026

III - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 1

A. Designação

Saber + a Línguas

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Saber + a Português:

Indicador: os alunos demonstram dificuldades na leitura e compreensão de enunciados, falta de hábitos de leitura e baixo nível literário (factos demonstrados pelos resultados da avaliação externa e interna) e número significativo de alunos que não têm o Português como língua materna **ou que são migrantes cuja língua materna ou língua de escolarização é o Português, mas noutro sistema de ensino.**

Operacionalização:

2.º Ano - Grupo ninho - Criação de Grupos Ninho para apoio à melhoria da aprendizagem do Português, com alunos provenientes das turmas do mesmo ano. **Cada Grupo Ninho terá um máximo de oito alunos que serão apoiados durante sete tempos semanais.** É feita uma diagnose para aferir as dificuldades. Os Docentes definem estratégias a aplicar para as superar, e planificam o trabalho a desenvolver. Os docentes titulares e do grupo ninho devem articular-se para o desenvolvimento das aprendizagens e construir instrumentos pedagógicos de monitorização **mensalmente** para avaliar a eficácia das estratégias. A rotatividade será decidida em conselho de professores de ano, baseada na avaliação e no conhecimento dos alunos.

5.º e 6.º anos - Criação de turma PLNM para integração de alunos do 2.º ciclo, provenientes de 3 turmas que têm simultaneamente no seu horário semanal 4 tempos de PLNM. Criação de apoio PLNM para apoiar os alunos que têm dificuldades em compreender a língua. **Cada apoio PLNM funcionará durante um tempo semanal e terá um máximo de oito alunos. O docente do apoio PLNM articula-se com os docentes titulares de turma para o desenvolvimento das aprendizagens e construir instrumentos pedagógicos de monitorização mensalmente para avaliar a eficácia das estratégias.**

5.º e 7.º Anos: Criação de Turmas ninho, constituindo duas turmas (uma no 5.º ano e outra no 7.º ano), sem alunos fixos, que integra pequenos grupos de alunos (**máximo de oito alunos por ninho**) oriundos das três turmas (5.º e 7.º anos) com maior destaque dessas lacunas, com níveis de proficiência e características que permitam criar um ambiente de trabalho propício às aprendizagens, de forma individualizada. No final do trimestre os professores decidem sobre a rotatividade dos discentes. A reintegração na turma origem possibilita a frequência de outros. A turma ninho tem a mesma carga horária e funciona em simultâneo com as 3 turmas originais do 5.º e do 7.º ano. É imprescindível o trabalho colaborativo entre os docentes implicados que **devem articular-se para o desenvolvimento das aprendizagens e construir instrumentos pedagógicos de monitorização mensalmente para avaliar a eficácia das estratégias.**

3.º Ciclo: Criação de Grupos de Mentoria – Cada grupo de mentoria é constituído até 8 alunos que a integram temporariamente **e funciona durante um tempo semanal** mediante os seguintes critérios: 1.º período - alunos com nível inferior a três no ano transato; 2.º e 3.º períodos - alunos com nível 2 ou 3- no 1.º período/2.º período. Os docentes decidem sobre a rotatividade dos alunos no final de cada período. A ação visa o reforço do apoio individualizado para uma intervenção mais focada nas necessidades de cada aluno.

A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para os alunos que frequentaram estas modalidades de apoio.

G. Público-alvo

5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano
2.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

110: 5

200: 7

300: 7

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 0
Técnico de serviço social: 0
Educador social: 0
Mediador: 0
Animador sociocultural: 0
Terapeuta da fala: 0
Outro (1): 0
Outro (2): 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Atingir 80% em 2025-26 e 85% em 2026-27 na percentagem de alunos que frequentaram um Grupo ninho no 2.º ano e obtiveram menção Suficiente / Bom / Muito bom a Português;

Meta Específica 2: Atingir 85% em 2025-26 e 90% em 2026-27 na percentagem de alunos que frequentaram um Grupo ninho no 5.º e no 7.º ano e obtiveram nível igual ou superior a 3 a Português;

Meta Específica 3: Atingir 65% em 2025-26 e 70% em 2026-27 na percentagem de alunos que frequentaram a mentoria no 3.º ciclo e obtiveram nível igual ou superior a 3 a Português.

Ferramentas de Monitorização:

ME1 – Grelha de Monitorização dos Apoios do 1.º Ciclo;

ME2 – Grelha de Monitorização dos Grupos Ninho;

ME3 – Grelha de Monitorização da Mentoria de Português.

A periodicidade da monitorização é trimestral.

As grelhas de monitorização estão conectadas ao Painel Interativo do AE Padre João Coelho Cabanita

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG1 - Taxa de retenção

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 2

A. Designação

Saber + a Línguas

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Saber + a Inglês:

Indicador: Baixo nível linguístico dos alunos (particularmente do 8º e 9º anos) na língua inglesa - língua universal - na preparação de cidadãos para uma Sociedade cada vez mais multicultural, potenciado também a adesão ao Programa Erasmus+ por parte dos discentes.

Operacionalização:

. Desdobramento das turmas do 8.º e 9.º ano com 20 ou mais alunos, procedendo da seguinte forma: O horário escolar destas turmas tem, num dos tempos semanais, coincidentes as disciplinas de Português e Inglês, por forma a viabilizar a partição da turma nesse tempo. Esta separação origina grupos mais pequenos, facilitadores da interação oral dos alunos, do reforço do apoio individualizado para uma intervenção mais focada nas necessidades de cada um, procurando ir ao encontro, sempre que possível, dos interesses, vivências, estilos e ritmos de aprendizagem. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

8.º ano

9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

300: 6

330: 5

Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.

Outro (1): 0

Outro (2) : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 0

Terapeuta da fala: 0

Educador social: 0

Mediador: 0

Técnico de serviço social: 0

Animador sociocultural: 0

Outro (1): 0

Outro (2): 0

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1): 0

Outro (2): 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Atingir 90% em 2025-26 e 92% em 2026-27 na taxa de sucesso a Inglês nas turmas desdobradas do 8.º ano;

Meta Específica 2: Atingir 92% em 2025-26 e 94% em 2026-27 na taxa de sucesso a Inglês nas turmas desdobradas do 9.º ano;

~~Meta Específica 3: Atingir 88% na taxa de sucesso a Português do 9.º ano~~

Meta Específica 3: Pelo menos 70% dos alunos das turmas desdobradas melhoraram o desempenho. na interação oral de Inglês entre a avaliação inicial e a avaliação final.

Ferramentas de Monitorização:

ME1 e ME2 – Painel Interativo do AE Padre João Coelho Cabanita;

ME3 – Grelhas de avaliação oral.

A periodicidade da monitorização é trimestral.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 3

K. Designação

+ Pedagogia

L. Eixo de intervenção

Lideranças

M. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

N. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

O. Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Práticas de avaliação das aprendizagens

P. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador: Grupos/turma cada vez mais heterogéneos e multiculturais, em que é necessário adaptar metodologias às capacidades e à individualidade dos alunos. É fundamental atualizar as práticas de avaliação pedagógica, centrá-las efetivamente nos discentes, envolvendo-os nas tomadas de decisão, corresponsabilizando-os pelos resultados alcançados, o que simultaneamente permitirá melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino no Agrupamento.

Operacionalização:

O sucesso escolar dos alunos depende da diagnose realizada e conseqüente adequação das estratégias e recursos que sirvam de base para a ação do professor. Ainda que focados no aluno, é fundamental um forte investimento na atualização da formação dos docentes em avaliação pedagógica e no trabalho colaborativo entre eles.

Coobservação de aulas: A observação de aulas entre pares é uma estratégia facilitadora da reflexão que permite a regulação da partilha e das boas práticas pedagógicas entre docentes. Esta estratégia deve ser divulgada aos docentes no início do ano letivo sensibilizando-os a formar pares pedagógicos em que cada docente assiste a uma aula do outro docente. A coobservação deve resultar em partilhas de práticas pedagógicas eficazes (ou boas práticas) que serão divulgadas em sede de Departamento / Grupo disciplinar / Conselho de ano.

Tarefas de articulação vertical: São tarefas elaboradas por equipas de docentes de diferentes ciclos de ensino e é formalizada junto dos alunos através da realização de atividades comuns que permitem articular aprendizagens entre ciclos. Cada equipa de docentes é constituída no início do ano letivo onde é calendarizada a reunião para elaboração da tarefa. De seguida, a tarefa é elaborada incidindo num conteúdo de um determinado ano de escolaridade de cada ciclo de ensino envolvido. Posteriormente, a tarefa será divulgada aos respetivos docentes de cada departamento / grupo disciplinar / conselho de ano que farão a sua aplicação às turmas dos anos de escolaridade envolvidos.

Esta ação será avaliada observando o número de docentes envolvidos na ação de formação, no número de pares pedagógicos constituído e no número de tarefas de articulação elaboradas pelas equipas.

Q. Público-alvo

- 1.º ano
- 2.º ano
- 3.º ano
- 4.º ano
- 5.º ano
- 6.º ano
- 7.º ano
- 8.º ano
- 9.º ano

Pré-Escolar

R. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100: 22 110: 42 120: 1 200: 11 220: 6 230: 10 240: 5 250: 3 260: 5 290: 0 300: 10 320: 3 330: 7
350: 1 400: 5 420: 7 500: 8 510: 8 520: 7 550: 4 600: 4 620: 7 910: 10

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 0

Educador social: 0

Terapeuta da fala: 0

Mediador: 0

Técnico de serviço social: 0

Animador sociocultural : 0

Outro (1) : 0

Outro (2) : 0

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : 0

Outro (2) : 0

S. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: No mínimo, 15 docentes do agrupamento participaram na ação de formação em avaliação pedagógica;

Meta Específica 2: Pelo menos, 30 pares pedagógicos efetuaram a coobservação de aulas;

Meta Específica 3: Produção de, pelo menos, 8 tarefas de articulação vertical que foram aplicadas às turmas dos anos de escolaridade envolvidos.

Ferramentas de Monitorização:

ME1 – Grelha de registo das ações de formação efetuadas;

ME2 – Grelha de Monitorização da Observação de Aulas;

ME3 – Grelha de Monitorização das Tarefas de Articulação Vertical.

A periodicidade da monitorização é trimestral.

As grelhas de monitorização estão conectadas ao Painel Interativo do AE Padre João Coelho Cabanita

T. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG3 - Taxa de desistência

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 4

A. Designação

+Disciplina

B. Eixo de intervenção

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP11 - Indisciplina

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador:

. Necessidade dos alunos valorizarem a Escola, reconhecerem a sua importância na vida futura e combater a desmotivação sentida, por parte de alguns, que incita o absentismo e a indisciplina.

Operacionalização:

. Cada vez mais o contexto escolar é fustigado com os problemas do foro pessoal/familiar e verifica-se que os alunos são cada vez menos capacitados para lidar com essas situações. A incapacidade de os resolver/ultrapassar origina comportamentos desadequados e baixo desempenho escolar. São necessários meios para auxiliar os alunos e respetivas famílias, sendo o Gabinete de Intervenção Social (GIS) uma mais-valia. A Equipa é constituída por um educador social e um mediador. A intervenção do GIS contempla: atendimentos regulares aos alunos identificados como tendo problemas de assiduidade/ indisciplina ou outros que possam comprometer o seu bem estar ou integração plena na escola; contactos regulares com EE e DT dos alunos identificados; articulação e encaminhamento para a rede de recursos sociais existentes na comunidade, sensibilização dos EE para a importância do cumprimento dos deveres dos alunos e EE contantes no Estatuto do aluno e Regulamento Interno do Agrupamento, reforçando a relevância da colaboração/comunicação entre escola-família; resposta às ordens de saída de sala de aula; articulação e encaminhamento de alunos para outras estruturas escolares. Considera-se ainda determinante a prevenção de situações de indisciplina e abandono escolar, sendo para tal levadas a cabo ações de sensibilização ou programas de gestão de competências socio emocionais dirigidas a alunos e Encarregados de Educação dirigidas a todos os ciclos de ensino. Esta ação contribui ainda para o processo de inclusão escolar, melhoria das relações entre os diferentes elementos da comunidade educativa. A avaliação da ação deve basear-se na redução da taxa de absentismo e de ocorrências disciplinares definidas para o Agrupamento, no final de cada período letivo.

G. Público-alvo

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

~~100 : 0 110 : 0 120 : 0 200 : 0 210 : 0 220 : 0 230 : 0 240 : 0 250 : 0 260 : 0 290 : 0 300 : 0 310 : 0
320 : 0 330 : 0 340 : 0 350 : 0 400 : 0 410 : 0 420 : 0 500 : 0 510 : 0 520 : 0 530 : 0 540 : 0 550 : 0
560 : 0 600 : 0 610 : 0 620 : 0 910 : 0 920 : 0 930 : 0 Outro (1) : 0 Outro (2) : 0~~

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 0
Educador social: 1
Terapeuta da fala: 0
Mediador: 1

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1:

Reduzir 10% ao número de procedimentos disciplinares instaurados no 2.º e 3.º CEB em relação ao ano letivo transato (Indicador partida 2024/2025: 34 procedimentos disciplinares com aplicação de Medida Disciplinar Sancionatória).

Meta Específica 2:

~~Aumentar 5% ao número de ações de prevenção de comportamentos disruptivos e de indisciplina e absentismo escolar dirigido a alunos.~~

Pelo menos 70% dos alunos melhora o comportamento após intervenção do GIS

Meta Específica 3:

Aumentar 10% ao número de Encarregados de Educação que participam em ações promovidas pelo GIS (indicador de partida 2024/2025: 37 Encarregados de Educação que participaram em ações dinamizadas pelo GIS).

Ferramentas de Monitorização:

ME1 – Registo dos procedimentos disciplinares da Comissão Disciplinar;

ME2 – Registo de Monitorização das Ordens de Saída de Sala de Aula e Plataforma INOVAR;

ME3 – Registo das participações dos Enc. Educação nas ações do GIS

A periodicidade da monitorização é anual.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG3 - Taxa de desistência

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 5

A. Designação

+ Expressões e Cidadania

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP11 - Indisciplina

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade

O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional

Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador:

. Reforço na Cultura e na formação cívica dos alunos;

Operacionalização:

Criação de Projetos Culturais de Escola que permitam aos alunos:

. Proporcionar cultura e arte;

. Fomentar uma atitude cívica individual

. Relacionamento interpessoal;

. Relacionamento social e intercultural;

. Aprender a respeitar a experiência do outro, a ser mais recetivo à sua cultura, à sua interpretação do mundo, promovendo a partilha, a argumentação, o conhecimento de critérios de juízo de gosto e da sua evolução histórica.

Criação de uma cultura de escola assente em princípios de cidadania, área/disciplina transversal ao currículo. Os professores devem preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

A avaliação da ação deve basear-se na melhoria das taxas de envolvimento da Comunidade Educativa e no grau de satisfação global relativamente ao clima da escola, definidas para o Agrupamento, no final do ano.

G. Público-alvo

1.º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano

Educação Pré-Escolar

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100: 22
110: 42
120: 1
200: 11
220: 6
230: 10
240: 5
250: 3
260: 5
290: 0
300: 10
320: 3
330: 7
350: 1
400: 5
420: 7
500: 8
510: 8
520: 7
550: 4
600: 4
620: 7
910: 10

Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.

Outro (1) : 0

Outro (2) : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0

Educador social : 0

Mediador : 0

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : 0

Outro (2) : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Atingir 4,2 / 5 no questionário de satisfação na questão "Gosto da minha escola" dirigida aos alunos;

Meta Específica 2: Implementar, pelo menos, 14 atividades de articulação horizontal ou vertical provenientes de projetos culturais /clubes relacionadas com cidadania e expressões.

Meta Específica 3: Garantir que, pelo menos, 70% dos alunos do agrupamento participem em atividades de articulação horizontal ou vertical provenientes de projetos culturais / clubes relacionados com cidadania e expressões

Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Ferramentas de Monitorização:

ME1 – Resultado do Questionário de Satisfação;

ME2 – Registo de sumários dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento e do Departamento de Expressões;

ME3 – Registos das atividades no indicador Taxa de participação dos alunos.

A periodicidade da monitorização é anual.

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 6

A. Designação

+ Parcerias

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional

Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicadores:

. Necessidades educativas, por parte dos alunos, nos domínios: sensorial, cognitivo, motor, comunicação, autonomia, mobilidade, interação;

. Desigualdade decorrente de baixas condições socioeconómicas dos alunos, comprovadas pela elevada percentagem de alunos com ação social e elevado número de alunos migrantes.

. Aumento do n.º de crianças com dificuldades de comunicação verbal e atrasos ao nível da fala;

Operacionalização:

. Todos os ciclos: Ação de promoção e participação ativa dos elementos da comunidade educativa, através de ações de sensibilização, com vista ao desenvolvimento de atitudes e competências que os ajudem a apoiar os seus educandos no seu percurso escolar/projeto de vida. Ao nível do Departamento de Educação Especial pretende-se renovar e ampliar as parcerias já estabelecidas com entidades locais e nacionais, assegurando a continuidade das valências existentes (ajudas técnicas, hipoterapia, terapias assistidas por animais, desporto inclusivo, sensibilização e PIT) e promovendo a integração de pelo menos 2 novas entidades até final do ano letivo.

. Pré-Escolar e 1.º Ciclo:

- Projeto de consciência fonológica no Pré-Escolar: - Expansão progressiva do projeto a estabelecimentos do meio rural, mantendo a periodicidade semanal/quinzenal e reforçando a componente de envolvimento parental. É necessário um terapeuta da fala para dinamizar as sessões destinadas aos educadores e às famílias, que acompanhe todo o processo de operacionalização da mesma. Estas intervenções deverão ser feitas nos grupos-turma, em articulação com os educadores e professores.

- Projeto conversas especiais com pais – pretende-se aumentar a divulgação e adotar um formato híbrido (presencial/online) para alargar a participação das famílias;

- Projeto de educação postural no 1º ciclo: [Ensina aos alunos a adotarem hábitos corporais saudáveis — como sentar, transportar mochilas e movimentar-se corretamente — para prevenir dores, lesões e problemas da coluna ao longo da vida.](#)

Estes projetos visam estabelecer estratégias de cooperação entre a Escola e a Família, de forma a intervir precocemente, para promover uma maior consciência fonológica nas crianças [da Educação Pré-Escolar, uma melhor postura corporal nos alunos do 1.º ciclo](#) e, conseqüentemente, um melhor desempenho na aprendizagem da leitura e da escrita.

. 3º ciclo: Participação no Programa ERASMUS, facultando aos participantes a oportunidade de contactar com outras realidades, novas experiências promotoras de crescimento profissional e pessoal que, por meios próprios, não seria possível.

A avaliação da ação deve basear-se na melhoria das taxas de participação dos alunos e EE nos projetos.

G. Público-alvo

1.º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano
Educação Pré-Escolar

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

| | | | | | |
|---------|---------|--------|---------|---------|---------|
| 100: 22 | 110: 42 | 120: 1 | 200: 11 | 220: 6 | 230: 10 |
| 240: 5 | 250: 3 | 260: 5 | 290: 0 | 300: 10 | 320: 3 |
| 330: 7 | 350: 1 | 400: 5 | 420: 7 | 500: 8 | 510: 8 |
| 520: 7 | 550: 4 | 600: 4 | 620: 7 | 910: 10 | |

Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.

Outro (1): 0

Outro (2): 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 0

Educador social: 0

Mediador: 0

Terapeuta da fala: 1

Outro (1): 1

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1): Parceiros Sociais

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Garantir que 90% dos alunos abrangidos pelas medidas seletivas e/ou adicionais participem em pelo menos uma atividade de caráter inclusivo (desportivo, terapêutico ou pedagógico), com registo em atas ou relatórios de atividade;

Meta específica 2: Assegurar que os alunos envolvidos no projeto de consciência fonológica apresentem melhoria mínima de 20% nas provas diagnósticas de consciência fonológica aplicadas do início para o final do ano letivo.

Meta específica 3: Alargar o projeto "Educação Postural" a pelo menos 14 turmas de 1.º ano, garantindo que 90% dos alunos participantes sejam capazes de identificar corretamente 3 princípios de postura saudável e transporte adequado da mochila em avaliação final.

Meta Específica 4: Pelo menos 8 alunos participaram no Erasmus.

Ferramentas de Monitorização:

ME1 – Registo de participação de alunos com medidas seletivas e adicionais nas atividades inclusivas;

ME2 – Registo de resultados das Provas de Consciência Fonológica.

ME3 – Registo da avaliação final do Projeto de Educação Postural.

ME4 – Relatório Erasmus

A periodicidade da monitorização é anual.

Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 7

A. Designação

Saber+ a Ciências (Matemática)

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Saber + a Matemática

Indicador: Taxas de sucesso a matemática mais baixas do que as restantes disciplinas.

Operacionalização:

2.º Ano: Grupo ninho - Criação de Grupos Ninho para apoio à melhoria da aprendizagem da Matemática, com alunos provenientes das turmas do mesmo ano. É feita uma diagnose para aferir as dificuldades. Os Docentes definem estratégias a aplicar para as superar, e planificam o trabalho a desenvolver. Os docentes titulares e do grupo ninho devem articular-se para o desenvolvimento das aprendizagens e construir instrumentos pedagógicos de monitorização para avaliar a eficácia das estratégias. A rotatividade será decidida em conselho de professores de ano, baseada na avaliação e no conhecimento dos alunos.

5.º Ano: Implementação da estratégia coadjuvação em sala de aula, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos: Esta ação visa reforçar as aprendizagens e tem por base a metodologia de coadjuvação na sala de aula em 1 dos 4 tempos da carga semanal da disciplina;

3.º Ciclo: Implementação da estratégia coadjuvação em sala de aula, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos: Esta ação visa reforçar as aprendizagens e tem por base a metodologia de coadjuvação na sala de aula em 2 dos 4 tempos da carga semanal da disciplina.

3.º Ciclo: Criação de Grupos de Mentoria – Cada grupo de mentoria é constituído até 8 alunos que a integram temporariamente mediante os seguintes critérios: 1.º período - alunos com nível inferior a três no ano transato; 2.º e 3.º períodos - alunos com nível 2 ou 3- no 1.º período/2.º período. Os docentes decidem sobre a rotatividade dos alunos no final de cada período. A ação visa o reforço do apoio individualizado para uma intervenção mais focada nas necessidades de cada aluno.

A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso dos alunos que frequentam estes apoios definidas para o ano/disciplina no final de cada trimestre.

Público-alvo

2.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

G. Recursos humanos envolvidos

G1. Número de Docentes

110: 5

230: 5

500: 7

G2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 0

Educador social: 0

Mediador: 0

Terapeuta da fala: 0

Outro (1): 0

Outro (2): 0

H. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Atingir **78% em 2025-26 e 82% em 2026-27** na percentagem de alunos que frequentaram um Grupo ninho no 2.º ano e obtiveram menção Suficiente /Bom / Muito bom a Matemática;

Meta Específica 2: Atingir **83% em 2025-26 e 85% em 2026-27** na percentagem de alunos que pertencem às turmas abrangidas pela modalidade de coadjuvação no 2.º ciclo e obtiveram nível igual a ou superior a 3 a Matemática;

Meta Específica 3: Atingir **55% em 2025-26 e 60% em 2026-27** na percentagem de alunos que frequentaram a mentoria no 3.º ciclo e obtiveram nível igual ou superior a 3 a Matemática.

Ferramentas de Monitorização:

ME1 – Grelha de Monitorização dos Apoios do 1.º Ciclo;

ME2 – Painel Interativo do AE Padre João Coelho Cabanita

ME3 – Grelha de Monitorização da Mentoria de Matemática.

A periodicidade da monitorização é trimestral.

As grelhas de monitorização estão conectadas ao Painel Interativo do AE Padre João Coelho Cabanita

I. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 8

A. Designação

Saber + a Ciências (Físico Química / Ciências Naturais)

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador: taxas de sucesso na disciplina de Físico-Química abaixo de 90% e realização de atividades experimentais/laboratoriais/práticas entre pares

Operacionalização:

2.º Ciclo: Implementação da estratégia coadjuvação em sala de aula, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos: Esta ação visa reforçar as aprendizagens, dos alunos e tem por base a metodologia de coadjuvação na sala de aula em 1 dos 3 tempos da carga semanal da disciplina, preferencialmente no 2.º tempo de um bloco de 100 minutos, em todas as turmas. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina no final de cada trimestre.

3.º Ciclo: É implementado o desdobramento de turmas, procedendo da seguinte forma: O horário escolar destas turmas tem, num dos tempos semanais, coincidentes as disciplinas de CN e CQ, por forma a viabilizar a partição da turma nesse tempo. Esta separação origina grupos mais pequenos em que é viável o trabalho prático/laboratorial/experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares, numa abordagem disciplinar e interdisciplinar de conceitos, fatos, procedimentos, capacidades e competências, na sua transversalidade e especificidade disciplinar. A Ação aplica-se em turmas com mais de 16 alunos do 3º ciclo. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina, no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

510: 8

520: 7

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 0

Técnico de serviço social: 0

Educador social: 0

Mediador: 0

Animador sociocultural: 0

Terapeuta da fala: 0

Outro (1): 0

Outro (2): 0

I. Metas específicas da ação

~~Meta Específica 1: Atingir 90% na taxa de sucesso de Físico-Química do 3.º ciclo;~~

Meta Específica 1: Pelo menos 70% dos alunos melhoraram a análise experimental.

Meta Específica 2: Permitir que todas as turmas **coadjuvadas** executem, pelo menos, 6 atividades práticas / laboratoriais / experimentais, ao longo do ano, na disciplina de Ciências Naturais do 2.º ciclo.

Meta Específica 3: Assegurar a realização de, pelo menos, 12 atividades práticas / laboratoriais / experimentais ao longo do ano, **em cada turma abrangida pelo desdobramento**, nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química do 3.º ciclo.

Ferramentas de Monitorização:

ME1 – Grelha de avaliação científica;

ME2 e ME3 – Planificações e registo dos sumários

A periodicidade da monitorização é trimestral.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

2026/2027